

## A Igreja Católica e a campanha anticomunista em 1945 no Rio Grande do Norte

**EDMILSON BEZERRA DA SILVA\***

**JAILMA MARIA DE LIMA\*\***

**Resumo:** A partir de 1945, o Brasil passa a viver uma nova experiência democrática, com a formação de partidos políticos nacionais e com a convocação de eleições para a Presidência da República. Naquele ano, as movimentações políticas nos estados foram intensas. No caso do Rio Grande do Norte, uma intensa campanha anticomunista foi desencadeada pela Igreja Católica, especialmente em Natal, que havia sido palco da Insurreição Comunista de 1935. Nesse sentido, esta comunicação tem como objetivo a campanha anticomunista desencadeada pelo jornal *A Ordem*, durante o ano de 1945, no Rio Grande do Norte. Analisaremos como se deu a movimentação da Igreja Católica no Estado potiguar e o seu envolvimento na campanha realizada contra o Partido Comunista do Brasil, considerado um grande inimigo da Igreja. Evidenciaremos que mesmo com a forte campanha os comunistas se organizaram e se movimentaram conquistando votos, suficientes para que o candidato à Presidência da República pelo PCB fosse o mais votado em Natal.

### Palavras-chave

Igreja Católica, Anticomunismo, Imprensa, Partido Comunista do Brasil, Natal.

### Considerações iniciais

A produção de trabalhos que versem as ações de instituições religiosas, e o seu envolvimento participativo nos acontecimentos sociais em meados da década de 1940,

---

\* Autor: é aluno de graduação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CERES/Caicó. E é bolsista de iniciação científica pela Propeq.

\*\* Orientadora: é professora adjunta na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CERES/Caicó. Tem doutorado pela Universidade Federal Fluminense.

durante a redemocratização no Rio Grande do Norte, são muito restrito, a maioria dos estudos ainda está confinada aos espaços acadêmicos majoritariamente em instituições da mesma confissão religiosa, e são desenvolvidas nas universidades ou por obras memorialistas.

O norte para o desenvolvimento deste trabalho parte da observação, análise e catalogação sobre o modelo de política estadual do jornal *A Ordem* durante a campanha política de 1945, investigamos a apresentação do discurso desenvolvido pela Igreja Católica Romana, de suas práticas governativas por um modelo específicos da ordenação do Estado. Tendo por narrativas proferidas um discurso conservador das práticas e dos costumes de uma elite adepta ao integralismo.

O jornal *A Ordem*<sup>1</sup> surge em 1933, com finalidade de orientação católica, nos anos 1945, tem a característica de informar os acontecimentos, tanto local como nacional e internacional. As notícias do referido jornal trazem em suas páginas, no ano de 1945, anúncios diversos desde assuntos religiosos, políticos e culturais, com destaque para os comunistas e sua campanha, em nível nacional e principalmente no Rio Grande do Norte.

O objetivo de trabalhar com o jornal impresso se deram pela explicativa que temos ideias expostas em papal, como o jornal, temos relatos de memórias passadas por pessoas interessadas em divulgar mensagens partindo do seu ponto de vista que,

*"segundo também a linha da História Nova, consideramos como Mark Ferro, Fernand Braudel entre outros, que devemos partir de documentos e registros, como textos e imagens, para realizar análises e desenhar parte da história de uma sociedade. Efetivamente, um anúncio publicitário é uma representação simbólica que pode ser retomada para análise pela relevância de seu sentido, refletindo tendências da sociedade ou de grupos sociais de uma época. (GARBOGGINI; ALMEIDA. p. 2, 2008)*

Sendo assim, nos leva a questiona-las, pois, foram passivas de conclusões partindo de um ponto de vista, desta forma essa memória é algo que não se pode definir com tanta certeza e nem se definir se essa memória é individual ou coletiva, partindo para uma análise de tais memórias, sobre um espaço, para compreendermos seus recalques informativos.

Nossa perspectiva é de fazer uma investigação, mas, que não tenhamos um envolvimento com o discurso, como relata Santo, “analisaremos textos de um sujeito de

---

<sup>1</sup> Antes de o jornal ser chamar “A Ordem” circulava com o nome de Diário de Natal, mas não o jornal Oficial do Estado que também tinha o mesmo nome, e sim outro Diário de Natal que teve sua fundação em 1924 e em 1933 passa a ser *A Ordem*, esse tinha o objetivo de orientação católica.

identidade, antes de tudo, religiosa, embora seu conteúdo transponha a problemática das crenças e da doutrina para enunciar-se num discurso político. ‘Toda religião induz a política; toda política oculta uma crença’” (BIÈLER, 1999, p. 31 apud SANTOS, p. 117).

### **Redemocratização e agitação política**

O processo de redemocratização no Brasil causou uma grande movimentação Política no país, diversos setores da sociedade passavam por modificações socioeconômicas, como também os poderes das oligarquias rurais regionais entravam em crise, obrigando os diversos seguimentos da sociedade a procurarem mecanismo e meios de adaptarem aos novos tempos de mudanças, “cujas consequências políticas obrigavam, dos diversos setores, incluindo os sujeitos religiosos da sociedade brasileira, novos padrões organizacionais” (SANTOS, p. 117).

No Rio Grande do Norte, os primeiros meses de 1945 foram como uma avalanche, com mudanças em várias prefeituras e órgãos da administração, ao mesmo tempo acontecia agitações no meio da massa popular natalense onde se tinha o palco principal dos acontecimentos, a sociedade estava envolvida no processo político, esse envolvimento explicava-se pelo fato de não ter existido campanhas políticas nos anos anteriores a 1945, como mostra Lima. “A política foi vivenciada no nível municipal, por exemplo, em cidades do interior do Rio Grande do Norte, onde a população era chamada a participar, e participava dos acontecimentos políticos.” (2010, p. 43-44). Nesse momento de mudanças temos a formação de agremiações e formação dos partidos políticos, no Estado potiguar surge à formação do PSD e da UDN, que segundo Lima, esses dois partidos foram formados “de uma divisão oligárquica do antigo PP”<sup>2</sup> (p. 49), e também surge a reorganização do PCB, tendo

---

<sup>2</sup> Fundado em 12 de fevereiro de 1933, resultando da fusão do antigo Partido Republicano Federal (liderado no Rio Grande do Norte por José Augusto) com a União Democrática Norte-rio-grandense (dirigida pelo Mons. João da Matha Paiva). Reunia pessoas ligadas politicamente aos ex-governadores José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvenal Lamartine. O PP foi vencedor em 1933, elegendo três dos quatro deputados constituintes e, em 1934, elegendo a maioria dos deputados estaduais, responsáveis pela escolha indireta do governador do estado e dos senadores. Essas eleições foram extremamente tumultuadas, com episódios armados e de assassinatos por todo o estado, bem como foi alvo de acirrada disputa no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na Constituinte de 1934, o partido posicionou-se contrariamente ao presidente Getúlio Vargas. Foi extinto em 1937, após a decretação do Estado Novo (LIMA, 2001).

como um dos principais líderes Luiz Maranhão Filho, que passou a organizar movimentações políticas e atuarem tanto na capital como no interior do Rio Grande do Norte”.

Partindo dessas movimentações de cunho transformador da sociedade no Rio Grande do Norte e de suas instituições a igreja católica parte para alcançar seu espaço no cenário político, “no cenário de novos atores políticos e novas perspectivas ideológicas, o catolicismo estava bastante atento para o fato de que as disputas políticas não permitiam vacuidades, isto é, não haviam espaços vazios na arena política. Assim, era urgente a tarefa de organizar a sua intervenção política” (SANTOS, 2011. p.119).

A Igreja católica passa a atuar no seguimento político, com o discurso de ter a responsabilidade de manter a integridade dos seus fiéis mostrando o caminho para comandar a nação junto com seus aliados políticos, contra os “inimigos” da nação os comunistas. O anticomunismo vai ser um fator que irá seguir no discurso do jornal católico em meados do ano de 1940, pois os comunistas estavam ganhando popularidade no Estado tanto na capital como no interior, o movimento anticomunista desenvolvido em Natal espalhou-se por todo o Rio Grande do Norte. Principalmente:

*depois do Ato Adicional nº 9 (29 de fevereiro de 1945), que convocava eleições para 2 de dezembro e após a libertação de Prestes em abril, foi organizado um comitê estadual no Rio Grande do Norte. (...) Promoviam-se reuniões pequenos comícios nos bairros, onde se discutiam questões locais; custo de vida, preço dos aluguéis e problemas nacionais; o Estado Novo, a defesa das riquezas brasileiras, a unidade nacional para garantir a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte e, finalmente, o Brasil frente à conjuntura mundial; bailes populares com o objetivo de fazer finanças para a organização de Comitês Populares. Havia grande receptividade da população para essas atividades, principalmente de trabalhadores e estudantes (GÓES, 1999. p. 73)*

Este quadro não causa estranheza se entendermos que “o estado, percebendo que tinha muito a ganhar com a Igreja, seguiu a oportunidade de negociar alguns privilégios em troca da sanção religiosa” (MAINWARING, 1986, p. 47). Dessa forma a participação da igreja na política era benéfica para o interesse ideológico político do Estado como também era benéfica para a igreja com a movimentação católica aderindo olhares para sua causa. Tínhamos assim o combate ao comunismo, que para a igreja era a causa de desintegrar da base familiar e social.

A construção dessa ideia, de “ajuda” entre o Estado e a igreja surge nos anos 30 quando se “havia disseminada no clero e nas lideranças católicas, a ideia de que o discurso

varguista do anticomunismo, da ordem, do nacionalismo como proposto na legislação vigente, convergia com a doutrina social da Igreja” (SANTOS, 2011. p.119).

### **Movimento anticomunista no Rio Grande do Norte**

O ano de 1945 foi marcante na imprensa religiosa pelas campanhas anticomunistas organizadas pela Igreja Católica, o órgão responsável por engendra à campanha contra os comunistas, era o jornal *A Ordem*, órgão de divulgação religiosa.

A convocação e participação da juventude se tornou um marco na campanha anticomunista em várias cidades do Estado Potiguar, e no interior a agitação era manifestado por meio de conferencias, palestras que informavam como e qual era a função do partido comunista.

Esses eventos estavam indo de encontro contra a articulação dos comunistas que organizavam suas manifestações, “e particularmente em Natal, a rearticulação do Partido Comunista promovendo comícios quase diariamente contava com a palavra de Luiz Maranhão em defesa da liberdade do homem e mulher como única possibilidade de realização humana”. (GÓES, 1999. p. 73-74)

A ação anticomunista no Rio Grande do Norte estava em consonância com o Estado do Ceará, quase que diariamente nas páginas de *A Ordem* surgiam notícias das movimentações que estavam ocorrendo naquele estado, o jornal trazia informações sobre as ações cearenses que vinha desempenhando um grande combate aos comunistas em seu Estado, frequentemente nas páginas do referido jornal mostravam as campanhas desenvolvidas pela Igreja Católica cearense, e por meio desses movimentos teve a influência para a participação e criação de frentes anticomunistas no Estado do Rio Grade do Norte, vemos a influência na manchete,

*fazendo éco á voz destemida e arrojada cearense, os congregados marianos desta capital vão realizar, domingo, na sede da Federação Mariana, ás 8 horas da manhã, vibrante sessão cívica, quando será solenemente hipotecada a solidariedade dos mesmos á oportuna campanha nacionalista e cristã. Segundo estamos informados, os nossos estudantes católicos já estão se movimentando no sentido de, por meio de um entusiástico manifesto, também se definirem na sua repulsa ao comunismo<sup>3</sup>.*

---

<sup>3</sup> Avulta-se, no Brasil, a campanha da mocidade católica contra o comunismo. *A Ordem*, Natal, p. 1, 26 Julho de 1945.

Entre essa movimentação de cunho político tínhamos a participação e envolvimento da Igreja Católica que matinha uma política de perseguição aos ideais comunistas, para isso os clérigos natalense agiam junto com as igrejas das regiões do Seridó e do Oeste Potiguar.

A Semana de Ação Católica é um exemplo de organização e combate contra os comunistas potiguares. A igreja organizava, em datas comemorativas, como na festa da “Ação Católica da Diocese de Natal que comemora de maneira mais expressiva e oportuna a festa de Cristo Rei, que promovendo, sob os auspícios e com a aprovação do exmo. sr. Bispo diocesano, a SEMANA DE AÇÃO CATOLICA”<sup>4</sup>. Além da festa religiosa era pregada a “educação” social junto aos fies, que recebiam recomendações pela Ação Católica de não aderirem aos ideais comunistas, os religiosos indagavam que as suas funções, da Igreja Católica era “cristianizar o mundo moderno, nos centros civilizados, extinguindo as chagas do comunismo, do liberalismo, dos totalitarismos de todos os matizes”, e que o objetivo era fazer com que “a família voltará a santificar-se”.<sup>5</sup>

A perseguição aos comunistas no Rio Grande do Norte foi ferrenha, de várias formas tentou-se derrubar a movimentação comunista no Estado. A igreja formulou toda uma estrutura de articulação para evitar que o Partido Comunista ganhasse apreço junto à população Potiguar, e essa se rendesse a causa comunista. Foram criados vários movimentos, principalmente com a convocação e participação da juventude nas campanhas anticomunistas.

A igreja identificava para a população, os comunistas nas cidades do interior como manipuladores, pois os comunistas ateus, como eram nomeados, segundo as notícias, eles queriam tomar o poder das cidades do interior e para isso faziam falsas promessas as pessoas, no entanto, segundo Lima,

*eles percorriam os municípios procurando ex-participantes da Insurreição Comunista de 1935, para improvisarem os comitês. Nas reuniões, apresentavam um quadro de reivindicações: vacinar o povo, fundar escolas, combater a carestia, dentre outras. Tais reivindicações eram consideradas, pelos católicos anticomunistas" (2010, p. 87).*

Mas, a Ação Católica mostrava sua força divulgando diariamente notícias de adesões e adeptos ao movimento anticomunista de vários locais do Estado, a movimentação era grande,

<sup>4</sup> Missões. *A Ordem*, p. 1, 20 outubro de 1945.

<sup>5</sup> Id. *Ibid.*

devido à força que os comunistas estavam ganhando no interior do Rio Grande do Norte. A articulação contra os inimigos era definida pela igreja como sendo,

*uma distinção entre ação católica e ação missionária, A ação missionaria destina-se áqueles que ainda não conhecem a Jesus Cristo, ainda não escutam a mensagem evangélica. Enquanto a ação católica age sobre as sociedades já civilizadas, mas que perderam em maior ou menor grau a sua fidelidade cristã. [...] O trabalho com o civilizado, com aquele que desertou pelo requinte das perversões, ou que foi criado em ambiente anemicos do sangue de Cristo é tal vez mais delicado. Certo é que tanto uma cousa como outra atividade reclamam profunda capacidade de apostolado e podem fazer prodígios, como ja têm feito<sup>6</sup>.*

O PSD estava diretamente engajado com a luta anticomunista da igreja e a apoiava este de forma explicita em uma manchete publicada na *A Ordem* mostra o discurso do general Eurico Gaspar Dutra afirmando o apoio a Igreja ao partido político como por sua vez o apoio do partido a Igreja, vejamos:

*a cooperação da Igreja felizmente não lhe falta; como também á nossa campanha. Porque dentro do espiritual e eficiente apoio da Igreja legitimamente interessada na obra comum de democratização do mundo, vamos encontrar os elementos capazes de preservarem o individuo, a familia e a sociedade, dos males que as ameaças, oriundos de ideologias extremadas que repugnam á razão natural e anulam a personalidade e afastam dos caminhos do homem a esperança de bem estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela guarida da doutrina evangélica de Cristo [...].*

As cidades que aderiu à causa da Igreja Católica contra o comunismo, tiveram várias adesões, propagando nas manchetes de *A Ordem*, um efeito cascata de adeptos do combate ao comunismo, partindo do litoral para as cidades do interior do Rio Grande do Norte, no decorrer dos meses de março a dezembro mostravam que nas cidades de Macaíba, Goianinha, Santa Cruz, Currais Novos, Parelhas, Caicó, Mossoró entre outras iam mostrando apoio contra os comunistas. No interior o apoio ao movimento religioso era mais forte, devido ao grande poder das oligarquias que dominavam a influência junto à população.

Em Mossoró tínhamos o apoio do PSD<sup>7</sup> junto à Igreja, como também a UDN que combatia os comunistas, “o partido [UDN] também tinha força na região Oeste, onde

<sup>6</sup> Missões. *A Ordem*, p. 1, 20 outubro de 1945.

<sup>7</sup> (...) Satisfação comunicar que o diretório do Partido Social Democrático, composto do srs. Dr. Everton Cortês, Antonio Francisco, Raimundo Nunes, Raimundo Rubira Luz Valter Vanderlei, Augusto Escossia e José Bessa, esteve, ontem em visita ao Exmo. Bispo Mossoró, hipotecando irrestrita solidariedade á campanha que vem movendo contra a propagação do credo comunista. Discursou o dr. Everton Cortês, tendo Dom João Costa

Mossoró era a principal cidade, e nela ascendia como grupo político a família Rosado. Porém, o reduto udenista incluía também o chamado Alto-Oeste, com cidades como, por exemplo, Martins, Paus dos Ferros, Port'alegre” (LIMA, 2011. p. 55). Explicando a pouca votação comunista na região Oeste Potiguar.

As forças desses partidos no interior eram muito grande, principalmente comandados por famílias<sup>8</sup> influentes que mantinham o controle das regiões onde atuavam, encontrando resistência de adesão ao movimento comunista. De acordo com a aproximação do dia da votação os ânimos dos católicos iam se agitando, uma manchete no jornal *A Ordem*, descreve os ânimos dos católicos, perante a chegada do dia da votação:

*a pele está seca entumescida, afogueda, quente; o coração descompassado, a pulsação alterada, a circulação embaraçada, o peito ofegante, a respiração difícil, o corpo inquieto, o organismo combalido – laxo ou convulso -, anormal. Há febre e moléstia grave, pois, os sintomas o dizem, ninguém se engana. As toxinas se expandem, envenenam, enfraquecem, perturbam, desarticulam – e o desenlace portal, se os LEUCOCITOS salvadores não chegam a tempo e suficientemente, através dos vasos, e ocupam os gânglios, cercam e isolam, inutilizam e expulsam o maléfico introdutor, o virulento bacilo, o micróbio destruidor!*<sup>9</sup>

A Igreja Católica para frear a popularidade dos comunistas propõe aos católicos votarem em candidatos que fossem de confiança da igreja e indicado pela Liga Eleitoral Católica, que tinha a função de “alistar, de acordo com a lei de eleitores e indicar aos católicos os partidos e candidatos dignos dos seus sufrágios”. Para chegar à indicação era feito um

---

agradecido, reconfortando aquela prova de alta compreensão por parte dos membros do Partido Social Democrático, no atual momento que se junta á Igreja nesta fase decisiva dos destinos da nacionalidade. Saudações. a) Valter Vanderlei Secretario do P.S.D. Campanha anticomunista no município de Mossoró, *A Ordem*, Natal, p. 4, 30 Agosto de 1945.

<sup>8</sup> No alto Oeste tinha a família Rosado muito influente na política e na vida sócia da população local, a história dos Rosados começa com o farmacêutico Jerônimo Rosado (1861-1930) teve 21 filhos e passou a nominá-los com numerais ordinais em latim e em francês. Foi membro da Intendência de Mossoró no período de 1908-1910 e de 1920-1922 e Presidente da Intendência entre 1917 e 1919. Atuou em atividades de mineração, desenvolvendo a extração e exportação de gesso, empreendimento levado à frente pelos filhos, que atingiu o apogeu nas décadas de 1940 e 1950. Alguns dos filhos enveredaram pela política. Antes da campanha de 1945, o líder do grupo era Aldo Raposo, que ocupou a Secretaria Geral do Estado, durante grande parte da gestão de Rafael Fernandes (1935-1943). Aldo Fernandes foi casado com duas das filhas de Jerônimo Rosado. Primeiro com Onzième Rosado, que faleceu, depois com Sétima Rosado. Em 1945, alguns dos irmãos Rosado, principalmente Dix-Sept e Dix-Huit, se engajaram na campanha do Brigadeiro e, em 1946, Dix-Huit foi eleito deputado estadual. Em 1948, Dix-Sept foi eleito Prefeito de Mossoró e, em 1950, governador do estado. FELIPE, 2001. apud LIMA, p. 55.

<sup>9</sup> Foice e martelo. *A Ordem*, Natal, p. 9, 15 Agosto de 1945.

questionário aos candidatos, que concorriam à eleição de 1945, para que esses respondessem, e a partir das respostas a igreja indicava a escolha dos candidatos adequados para a população.

Uma das formas de combater as forças comunistas era indicando em quem os fiéis católicos deveriam votar, dessa forma se poderia escolher os candidatos indicados pela conduta e pela “sociedade democrática brasileira”<sup>10</sup>. E no dia 17 de agosto organizam a Liga Eleitoral Católica, com a finalidade de recrutar o maior número possível de eleitores, e indicar os candidatos correto para votação<sup>11</sup>.

Todos os esforços, tanto pela Igreja Católica como pelos líderes comunistas estavam contando os dias para verem quem tinha ganhado mais adeptos e a confiança da maioria da população pelos votos aos seus respectivos candidatos, chegando o dia 2 de dezembro, dia do pleito eleitoral, a votação aconteciam com muita euforia, a eleição ocorreu nos padrões da normalidade. Passados dois dias, após o encerramento da eleição surge o resultado final das apurações. E o espanto tomou conta dos natalense conservadores, o candidato a Presidência da república havia tido a maioria dos votos no Estado do Rio Grande do Norte

Com a apuração dos votos em todo o Estado percebeu-se que os candidatos dos partidos PSD E UDN foram maioria no interior, no entanto, em Natal o Partido Comunista, com o candidato Yêdo Fiuza a presidente da República teve a maioria dos votos<sup>12</sup>.

O candidato comunista teve uma expressa votação na capital do Rio Grande do Norte<sup>13</sup>. A decepção da igreja foi tanta que ela chegou a publicar um artigo culpando os seus

---

<sup>10</sup> Era por essa denominação que a igreja definia-se como sociedade democrática, dessa forma fazia a orientação para a escolha dos partidos políticos que são: Partido Republicano Progressista: Ezequiel Fonseca, Raimundo Macedo, Aberlado Calafange, Maltez Fernandes e Reginaldo Fernandes. Partido Social Democrata: Mons. Valfredo Gurgel, José Varela, Paulo Camaro, Vicente Mota Neto e General Antônio Fernandes Dantas. União Democrata Nacional: Dinarte Mariz, José Augusto, José Ferreira de Souza, Mons. João da Mata Paiva, Joselin Vilar, Aluísio Alves e Mariano Coelho. Partido Trabalhista: Carlos Serrano e José Aurino da Rocha. Para presidente o General Eurico Gaspar Dutra e o Major Brigadeiro Eduardo Gomes são os que são indicado para os eleitores votarem e que de maneira alguma se pode votar nos candidatos do partido comunista. A L.E.C. orienta o eleitorado católico, Indicação provisória dos candidatos pelo Rio G. Norte – Os católicos não podem votar no candidato comunista, *A ordem*, Natal, p. 1, 26 Novembro de 1945.

<sup>11</sup> Por determinação do exmo.sr. D. Marcelino Dantas, bispo de Natal, foi reorganizada na Diocese desta capital, a Liga Eleitoral Católica, para alistar, de acordo com a lei de eleitores e indicar aos católicos os partidos e candidatos dignos dos seus sufrágios. Reorganizada a Liga Eleitoral Católica, na Diocese de Natal. *A ordem*, Natal, p. 9, 15 Agosto de 1945.

<sup>12</sup> A apuração das 44 urnas em Natal foram os seguintes: Iêdo Fiuza 5.222 votos; General Eurico Dutra 5.102 votos; Brigadeiro Eduardo Gomes 3.367 votos. Votação no Estado do Rio G. Norte em andamento a apuração no interior: General Eurico Dutra 47.705 votos; Brigadeiro Eduardo Gomes 41.343 votos; Iêdo Fiuza 6.201 votos.

fiéis de não se empenharem nos movimentos anticomunistas, pois, os resultados da eleição não foi o esperado e o Partido Comunista alcançou uma votação expressiva na capital.

Mas, o que a igreja não contava em seu discurso no jornal, era que entre os anos de 1942 a 1945 o Partido Comunista do Brasil tinha alavancado um grande crescimento,

*comprovado pelo resultado das eleições para a Assembleia Nacional Constituinte e mesmo para a Presidência da República quando o Partido Comunista do Brasil teve 10% do eleitorado brasileiro, fazendo um senador (Luíz Carlos Prestes), 14 deputados para a nova Constituinte e elegendo um número considerável de deputados para as Assembleias Estaduais". (GÓES, 1999. p.77)*

O Partido Comunista do Brasil, ganhou terreno após a eleição de 1945, aproveitou as dificuldades que a população estava passando para angariar adeptos, tendo naquele ano ganhado confiança de uma boa parte dos brasileiros.

## CONCLUSÃO

O que podemos perceber é que as transformações ocorridas no espaço político, socioeconômico e cultural contribuiu para o processo de transformações de comportamento da sociedade, o cenário natalense, com fim da permanência das tropas norte americanas em solos natalense, modicou profundamente a vida da população local, onde foram expostas muitas fragilidades da sociedade, toda a glória trazida com a permanências dos militares em Natal acabou.

Os tempos eram outros o poder das oligarquias já não tinham tanta força como em outros tempos, as pessoas viviam em dificuldades e queriam melhorias para suas vidas, era o que essas pessoas encontravam nas propostas de liberdade, igualdade e democracia proferidas por liderem comunistas, estes organizavam diversos eventos para arrecadarem fundos para organizarem Comitês no Estado Potiguar.

Esse momento de conjuntura histórica foi significativa para a proliferação do Partido Comunista do Brasil, tendo a movimentação da ala trabalhadora e da ala dos estudantes.

---

<sup>13</sup> O candidato do Partido Comunista Yêdo Fiuza teve, nas 4 primeiras urnas, mais da metade dos votos em Natal, o jornal faz altas críticas aos católicos sobre a grande votação aos candidatos do Partido Comunista. De quem é a culpa? Em torno dos resultados das eleições de Natal, *A ordem*, Natal, p. 1, 4 Dezembro de 1945.

Claro que as oligarquias não iam ficar esperando de braços cruzados a população dominar o cenário de poder que faziam parte dessas elites conservadores, e com os religiosos católicos iram combater o avanço do movimento popular, e a forma mais fácil era mostrando que o comunismo era o “mau” que os fiéis deveriam combater, o comunista era o inimigo da boa família, dessa forma também era o inimigo da sociedade, esse foi o discurso que diariamente eram escritos nas páginas do jornal *A Ordem*, no entanto, o pleito realizado no dia 2 de dezembro mostrou a vontade do povo natalense, consagrando Yêdo Fiuza o candidato a presidência da República mais votado da cidade de Natal.

#### FONTES

*A Ordem*, Natal, p. 1, 26 Julho de 1945.

*A Ordem*, Natal, p. 9, 15 Agosto de 1945.

*A Ordem*, p. 1, 20 outubro de 1945.

*A Ordem*, Natal, p. 1, 26 Novembro de 1945.

*A Ordem*, Natal, p. 1, 4 Dezembro de 1945.

#### ARTIGOS

LENE, Hérica; SELIDONHA, Francisca. *Entre Comunicação e História: o indiciário como metodologia para pesquisas históricas sobre a imprensa*. Em *Questão*, Porto Alegre: v. 18, n. 1, p. 31 - 44, jan./jun. 2012.

MAGALHÃES, Gilcélia Freitas. *Ação Católica, ação política: as influências do grupo católico durante o Estado Novo*. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005.

OLIVEIRA, Jadson Adriani de. *Anticomunismo Católico no Brasil: Combate ao “PERIGO VERMELHO”*. Caderno de resumos & Anais do 5º. Seminário Nacional de História da Historiografia: biografia & história intelectual. Ouro Preto: Ed. UFOP, 2011. (ISBN: 978-85-288-0275-7)

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARROS, José d'Assunção. *Projeto de Pesquisa em História*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2005.

CAPELATO, Maria helena; PRADO, Maria Lígia. *O Bravo Matutino: Imprensa e ideologia no jornal O estado de S. Paulo*. Ed. Alfa-ômega; São Paulo. 1980.

FERRARI, Alceu. *Igreja e desenvolvimento: o movimento de Natal*. Natal: Fundação José Augusto. 1968.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Ed Loyola, 2010.

GÓES, Maria Conceição Pinto de. *A aposta de Luiz Ignácio Maranhão Filho: cristãos e comunistas na construção da utopia*. Rio de Janeiro: Revan: Editora da UFRJ, 1999.

LENE, Hérica; SELIDONHA, Francisca. *Entre Comunicação e História: o indiciário como metodologia para pesquisas históricas sobre a imprensa*. Em *Questão*, Porto Alegre: v. 18, n. 1, p. 31 - 44, jan./jun. 2012.

LIMA, Jailma Maria de. *Partidos, candidatos e eleitores: o Rio Grande do Norte em campanha política (1945-1955)*. 2010. 310 f. Tese (Doutorado em História Social) Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ. 2010.

MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa: os comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989)*. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

MELO, Protásio Pinheiro de. *Parnamirim e Natal na 2ª Guerra Mundial*. Natal: Praeu, 1982.

MIANWARING, S. *Igreja católica e política no Brasil 1916-1985*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RODRIGO, Cândido Moreira. *A Ordem: uma revista de intelectuais católicos 1934-194*. Belo Horizonte: Autêntica/Fapesp, 2005.

SANTOS, J. M. Leitão. *Jesus Cristo praticou a democracia*. Duas Perspectivas Protestantes Sobre A Ordem Política No Brasil De 1945-1955. *Revista de história comparada (UFRJ)*, v. 5, p. 116-148, 2011.

SANTOS, João Marcos Leitão. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, 5-1: 116-148, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Carla Luciana. *Perigo vermelho e ilusão comunista: configurações do anticomunismo brasileiro – da aliança liberal à aliança nacional libertadora*. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em História, 1998. (Dissertação de Mestrado)